



Professores decidiram voltar ao trabalho, mas só depois que situação da Ufal de Arapiraca for resolvida

QUATRO MESES

Greve na Ufal acaba, mas retorno ainda está indefinido

Após quatro meses de greve, os professores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) decidiram ontem, durante assembleia geral, pelo fim da paralisação.

De acordo com o diretor da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal), Ailton Galvão, foram 104 votos favoráveis ao término da paralisação e 68 contra.

A principal reivindicação dos educadores é a implantação de um Plano de Carreiras. Essa medida não foi atendida pelo governo federal. "Já não há mais uma unanimidade dentro do movimento. Na última assembleia, foram 70 votos a 41 pela permanência indeterminada da greve.

Houve um racha", declarou Ailton Galvão ainda na semana passada para a **Tribuna Independente**.

O retorno das aulas, porém, ainda será definido em uma reunião com o reitor Eurico Lôbo, marcada para amanhã. A reivindicação para voltar às aulas é o aluguel de salas em Arapiraca para que a comunidade acadêmica não volte para o campus, ao lado do presídio, onde o clima é de insegurança.

Para o diretor da Adufal, cronologicamente o semestre já está perdido, embora as aulas devam ser repostas, inclusive aos sábados. O calendário só deve ser normalizado em 2013.